



CÓD: OP-132AB-24
7908403552610

PIRITIBA-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRITIBA – BAHIA

Ensino Fundamental Incompleto:
Agente de Coleta de Resíduos Sólidos; Agente de Limpeza; Auxiliar de Serviços Gerais;
Carpinteiro; Eletricista e Encanador

EDITAL DE INSCRIÇÃO Nº 001/2024

Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de textos, informações de pequenos textos	5
2. Estabelecer relações entre sequência de fatos ilustrados	5
3. Conhecimento da língua: ortografia	6
4. acentuação gráfica	7
5. pontuação	8
6. masculino e feminino.....	12
7. antônimo e sinônimo.....	12
8. diminutivo e aumentativo.....	13
9. Divisão silábica.....	13

Conhecimentos Gerais

1. Programa de Atualidades: domínio de tópicos relevantes de diversas áreas como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, meio ambiente, segurança, artes, cultura, literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, estadual, nacional e internacional	49
--	----

Conhecimentos Lógicos-matemáticos

1. Raciocínio verbal. Raciocínio sequencial (sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras). Raciocínio espacial. Raciocínio temporal. Questões envolvendo o entendimento das estruturas lógicas de relações entre pessoas, lugares, coisas ou eventos	51
2. Comparações	74
3. Calendários	74
4. Numeração	76
5. Contagem, medição, avaliação e quantificação	76
6. Simetria.....	79
7. Problemas sobre as quatro operações fundamentais da matemática.....	82

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação é uma das principais questões relacionadas à Ortografia Oficial, que merece um capítulo a parte. Os acentos utilizados no português são: **acento agudo** (´); **acento grave** (`); **acento circunflexo** (^); **cedilha** (,) e **til** (~).

Depois da reforma do Acordo Ortográfico, a **trema** foi excluída, de modo que ela só é utilizada na grafia de nomes e suas derivações (ex: Müller, mülleriano).

Esses são sinais gráficos que servem para modificar o som de alguma letra, sendo importantes para marcar a sonoridade e a intensidade das sílabas, e para diferenciar palavras que possuem a escrita semelhante.

A sílaba mais intensa da palavra é denominada **sílaba tônica**. A palavra pode ser classificada a partir da localização da sílaba tônica, como mostrado abaixo:

- **OXÍTONA:** a última sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: café)
- **PAROXÍTONA:** a penúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: automóvel)
- **PROPÁROXÍTONA:** a antepenúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: lâmpada)

As demais sílabas, pronunciadas de maneira mais sutil, são denominadas **sílabas átonas**.

Regras fundamentais

CLASSIFICAÇÃO	REGRAS	EXEMPLOS
OXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> terminadas em A, E, O, EM, seguidas ou não do plural seguidas de -LO, -LA, -LOS, -LAS 	cipó(s), pé(s), armazém respeitá-la, compô-lo, comprometê-los
PAROXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> terminadas em I, IS, US, UM, UNS, L, N, X, PS, Ã, ãS, ãO, ãOS ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não do plural <p>(OBS: Os ditongos “Ei” e “Oi” perderam o acento com o Novo Acordo Ortográfico)</p>	táxi, lápis, vírus, fórum, cadáver, tórax, bíceps, ímã, órfão, órgãos, água, mágoa, pônei, ideia, geleia, paranoico, heroico
PROPAROXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> todas são acentuadas 	cólica, analítico, jurídico, hipérbole, último, álbi

Regras especiais

REGRA	EXEMPLOS
Acentua-se quando “I” e “U” tônicos formarem hiato com a vogal anterior, acompanhados ou não de “S”, desde que não sejam seguidos por “NH” OBS: Não serão mais acentuados “I” e “U” tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo	saída, faísca, baú, país feitura, Bocaiuva, Sauipe
Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “TER” e “VIR” e seus compostos	têm, obtêm, contêm, vêm
Não são acentuados hiatos “OO” e “EE”	leem, voo, enjoo
Não são acentuadas palavras homógrafas OBS: A forma verbal “PÔDE” é uma exceção	pelo, pera, para

PONTUAÇÃO

Para a elaboração de um texto escrito, deve-se considerar o uso adequado dos **sinais de pontuação** como: pontos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, travessão, parênteses, reticências, aspas, etc.

Tais sinais têm papéis variados no texto escrito e, se utilizados corretamente, facilitam a compreensão e entendimento do texto.

— A Importância da Pontuação

¹As palavras e orações são organizadas de maneira sintática, semântica e também melódica e rítmica. Sem o ritmo e a melodia, os enunciados ficariam confusos e a função comunicativa seria prejudicada.

O uso correto dos sinais de pontuação garante à escrita uma solidariedade sintática e semântica. O uso inadequado dos sinais de pontuação pode causar situações desastrosas, como em:

- Não podem atirar! (entende-se que atirar está proibido)
- Não, podem atirar! (entende-se que é permitido atirar)

— Ponto

Este ponto simples final (.) encerra períodos que terminem por qualquer tipo de oração que não seja interrogativa direta, a exclamativa e as reticências.

Outra função do ponto é a da pausa oracional, ao acompanhar muitas palavras abreviadas, como: *p.*, *2.ª*, entre outros.

Se o período, oração ou frase terminar com uma abreviatura, o ponto final não é colocado após o ponto abreviativo, já que este, quando coincide com aquele, apresenta dupla serventia.

Ex.: “O ponto abreviativo põe-se depois das palavras indicadas abreviadamente por suas iniciais ou por algumas das letras com que se representam, *v.g.* ; *V. S.ª* ; *Il.ª* ; *Ex.ª* ; etc.” (Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro)

O ponto, com frequência, se aproxima das funções do ponto e vírgula e do travessão, que às vezes surgem em seu lugar.

Obs.: Estilisticamente, pode-se usar o ponto para, em períodos curtos, empregar dinamicidade, velocidade à leitura do texto: “Era um garoto pobre. Mas tinha vontade de crescer na vida. Estudou. Subiu. Foi subindo mais. Hoje é juiz do Supremo.”. É muito utilizado em narrações em geral.

¹ BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

youê tem, por exemplo". (Franklin P. Jones) / você oferece;
 (C) "O maior recurso natural que qualquer país pode ter são suas crianças". (Danny Kaye) / usar;
 (D) "Acreditar que basta ter filhos para ser pai é tão absurdo quanto acreditar que basta ter instrumentos para ser um músico". (Mansour Challita) / originar;
 (E) "A família é como a varíola: a gente tem quando criança e fica marcado para o resto da vida". (Sartre) / sofre.

Façamos as alterações propostas para facilitar a análise:

(A) "Nunca é tarde para desfrutar de uma infância feliz". (Tom Robbins) / desfrutar de;
 (B) "Você pode aprender muito com crianças. Quanta paciência você oferece, por exemplo". (Franklin P. Jones) / oferece;
 (C) "O maior recurso natural que qualquer país pode usar são suas crianças". (Danny Kaye) / usar;
 (D) "Acreditar que basta originar filhos para ser pai é tão absurdo quanto acreditar que basta ter instrumentos para ser um músico". (Mansour Challita) / originar;
 (E) "A família é como a varíola: a gente sofre quando criança e fica marcado para o resto da vida". (Sartre) / sofre.

RESPOSTA: A

54-) (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016)

Sobre os elementos destacados do fragmento "Em verdade, seu astro não era o Sol. Nem seu país não era a vida.", leia as afirmativas.

I. A expressão EM VERDADE pode ser substituída, sem alteração de sentido por COM EFEITO.

II. ERA O SOL formam o predicado verbal da primeira oração.

III. NEM, no contexto, é uma conjunção coordenativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) III.
- E) I e III.

Na alternativa II – "era o Sol" formam o predicado nominal.

RESPOSTA: E

55-) (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016)

Do ponto de vista da norma culta, a única substituição pronominal realizada que feriu a regra de colocação foi:

- A) "Chamavam-lhe o passarinho." = Lhe chamavam o passarinho.
- B) "O mundo inteiro se fabulava." = O mundo inteiro fabulava-se.
- C) "Eles se igualam aos bichos silvestres, concluíam" = Eles igualam-se aos bichos silvestres, concluíam.
- D) "Os brancos se inquietavam com aquela desobediência" = Os brancos inquietavam-se com aquela desobediência.
- E) "O remédio, enfim, se haveria de pensar." = O remédio, enfim, haver-se-ia de pensar.

Não se inicia um período com pronome oblíquo.

RESPOSTA: A

56-) (METRÔ/SP – TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO – FCC/2014)

Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que se mantém corretamente no singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

- (A) ...cada toada representa uma saudade... (todas as toadas)
- (B) Acrescenta o antropólogo Allan de Paula Oliveira... (os antropólogos)...
- (C) A canção popular conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares)
- (D) Num tempo em que homem só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens)
- (E) ...'sertanejo' passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul)

- (A) representa uma saudade... (todas as toadas) = representam
- (B) Acrescenta (os antropólogos)... = acrescentam
- (C) conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares) = conservam
- (D) só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens) = cantavam
- (E) passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul) = passou (o termo ficará entre aspas, significando um apelido)

RESPOSTA: E

57-) (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016)

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção linguística:

I. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento "Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.", deveria ser acentuado.

II. Nas frases "O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar." / "desdobrando-se em outras felizes EXISTÊNCIAS", as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

III. Na frase "– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.", o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.

Analisemos:

I. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento "Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.", deveria ser acentuado = errado (o único que deve receber acento grave é "aquela", neste caso)

II. Nas frases "O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar." / "desdobrando-se em outras felizes EXISTÊNCIAS", as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

Remédio – paroxítona terminada em ditongo / existência - paroxítona terminada em ditongo

III. Na frase “– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.”, o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial. = função anafórica é a relação de um termo com outro que será citado (esses pássaros)

RESPOSTA: E

58-) (CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS-RJ – MOTORISTA - IBFC/2015)

Em “*Minha geladeira, afortunadamente, está cheia*”, o termo em destaque classifica-se, morfologicamente, como:

- A) adjetivo
- B) advérbio
- C) substantivo
- D) verbo
- E) conjunção

Palavras terminadas em “-mente”, geralmente (!), são advérbios de modo.

RESPOSTA: B

59-) (CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS-RJ – MOTORISTA - IBFC/2015)

Considerando a estrutura do período “*Quero engordar no lugar certo.*”, pode-se afirmar, sobre o verbo em destaque que:

- A) não apresenta complemento
 - B) está flexionado no futuro do presente
 - C) seu sujeito é inexistente
 - D) constitui uma oração
 - E) expressa a ideia de possibilidade
- A - Quero é verbo transitivo direto – precisa de complemento (objeto) – representado aqui por uma oração (engordar no lugar certo).
B – está flexionado no presente
C – sujeito elíptico (eu)
E – queria indicaria possibilidade

RESPOSTA: D

60-) (PREFEITURA DE NATAL-RN – ADMINISTRADOR - IDE-CAN/2016 - adaptada)

A palavra “se” possui inúmeras classificações e funções. Acerca das ocorrências do termo “se” em “*Exatamente por causa dessa assimetria entre o fotógrafo e os protagonistas de suas fotos, muitas vezes Messinis deixa a câmera de lado e põe-se a ajudá-los. Ele se impressiona e se preocupa muito com os bebês que chegam nos botes.*” pode-se afirmar que

- A) possuem o mesmo referente.
- B) ligam orações sintaticamente dependentes.
- C) apenas o primeiro “se” é pronome apassivador.
- D) apenas o último “se” é uma conjunção integrante. Possuem o mesmo referente (o fotógrafo).

RESPOSTA: A

61-) (PREFEITURA DE NATAL-RN – ADMINISTRADOR - IDE-CAN/2016 - adaptada)

Ao substituir “perigos da travessia” por “travessia”, mantendo-se a norma padrão da língua, em “Obviamente, são os mais vulneráveis aos perigos da travessia.” ocorreria:

- A) Facultativamente, o emprego do acento grave, indicador de crase.
- B) A substituição de “aos” por “a”, pois o termo regido teria sido modificado.

C) Obrigatoriamente, o emprego do acento grave, indicador de crase, substituindo-se “aos” por “à”.

D) A substituição de “aos” por “a”, já que o termo regente passaria a não exigir o emprego da preposição.

Teríamos: Obviamente, são os mais vulneráveis à travessia – “vulnerável” exige preposição.

RESPOSTA: C

62-) (UFPB-PB – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO - IDE-CAN/2016 - adaptada)

De acordo com a classe de palavras, assinale a alternativa em que o termo destacado está associado INCORRETAMENTE.

- A) “E não só isso.” – pronome.
 - B) “Todas as épocas têm os seus ídolos juvenis.” – substantivo.
 - C) “Até porque quem de nós nunca teve seu ídolo?” – conjunção.
 - D) “O preparo para a vida adulta envolve uma espécie de libertação das opiniões familiares.” – verbo.
- “Nunca” é advérbio (de negação).

RESPOSTA: C

63-) (CONFERE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - INSTITUTO-CIDADES/2016)

Marque a opção em que há total observância às regras de concordância verbal:

- A) “Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função”
 - B) “Nunca se viu mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores”
 - C) “O desmatamento e a queimada de florestas e matas também colabora para este processo”
 - D) “Infelizmente os Estados Unidos, país que mais emite poluentes no mundo, não aceitou o acordo”
- Analise as opções:
A) “Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função”
B) “Nunca se viu (viram) mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores”
C) “O desmatamento e a queimada de florestas e matas também colabora (colaboram) para este processo”
D) “Infelizmente os Estados Unidos, país que mais emite poluentes no mundo, não aceitou (aceitaram) o acordo”

RESPOSTA: A

64-) (CONFERE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - INSTITUTO-CIDADES/2016)

A voz verbal ativa correspondente à voz passiva destacada em “A Europa tem sido castigada por ondas de calor” é:

- A) Castigaram.
- B) Têm castigado.
- C) Castigam.
- D) Tinha castigado.

As ondas de calor têm castigado a Europa.

RESPOSTA: B

65-) (CONFERE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - INSTITUTO-CIDADES/2016)

Marque a opção em que a regência verbal foi DESOBEDECIDA:

- A) Todos os países devem se lembrar de que a responsabilidade

Resolução:

A questão trata-se de lógica de argumentação, dadas as premissas chegamos a uma conclusão. Enumerando as premissas:

- A = Chove
- B = Maria vai ao cinema
- C = Cláudio fica em casa
- D = Faz frio
- E = Fernando está estudando
- F = É noite

A argumentação parte que a conclusão deve ser (V)
Lembramos a tabela verdade da condicional:

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

A condicional só será F quando a 1ª for verdadeira e a 2ª falsa, utilizando isso temos:

O que se quer saber é: **Se Maria foi ao cinema, então Fernando estava estudando.** // $B \rightarrow \sim E$

Iniciando temos:

4º - Quando chove (F), Maria não vai ao cinema. (F) // $A \rightarrow \sim B = V$ - para que o argumento seja válido temos que *Quando chove* tem que ser F.

3º - Quando Cláudio fica em casa (V), Maria vai ao cinema (V). // $C \rightarrow B = V$ - para que o argumento seja válido temos que *Maria vai ao cinema* tem que ser V.

2º - Quando Cláudio sai de casa(F), não faz frio (F). // $\sim C \rightarrow \sim D = V$ - para que o argumento seja válido temos que *Quando Cláudio sai de casa* tem que ser F.

5º - Quando Fernando está estudando (V ou F), não chove (V). // $E \rightarrow \sim A = V$. - neste caso *Quando Fernando está estudando* pode ser V ou F.

1º- Durante a noite(V), faz frio (V). // $F \rightarrow D = V$

Logo nada podemos afirmar sobre a afirmação: **Se Maria foi ao cinema (V), então Fernando estava estudando (V ou F)**; pois temos dois valores lógicos para chegarmos à conclusão (V ou F).

Resposta: Errado

(PETROBRAS – TÉCNICO (A) DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO JÚNIOR – INFORMÁTICA – CESGRANRIO) Se Esmeralda é uma fada, então Bongrado é um elfo. Se Bongrado é um elfo, então Monarca é um centauro. Se Monarca é um centauro, então Tristeza é uma bruxa.

Ora, sabe-se que Tristeza não é uma bruxa, logo

- (A) Esmeralda é uma fada, e Bongrado não é um elfo.
- (B) Esmeralda não é uma fada, e Monarca não é um centauro.
- (C) Bongrado é um elfo, e Monarca é um centauro.
- (D) Bongrado é um elfo, e Esmeralda é uma fada
- (E) Monarca é um centauro, e Bongrado não é um elfo.

Resolução:

Vamos analisar cada frase partindo da afirmativa Tristeza não é bruxa, considerando ela como (V), precisamos ter como conclusão o valor lógico (V), então:

(4) Se Esmeralda é uma fada(F), então Bongrado é um elfo (F)
 $\rightarrow V$

(3) Se Bongrado é um elfo (F), então Monarca é um centauro (F) $\rightarrow V$

(2) Se Monarca é um centauro(F), então Tristeza é uma bruxa(F)
 $\rightarrow V$

(1) Tristeza não é uma bruxa (V)

Logo:

Temos que:

Esmeralda não é fada(V)

Bongrado não é elfo (V)

Monarca não é um centauro (V)

Como a conclusão parte da conjunção, o mesmo só será verdadeiro quando todas as afirmativas forem verdadeiras, logo, a única que contém esse valor lógico é:

Esmeralda não é uma fada, e Monarca não é um centauro.

Resposta: B

LÓGICA MATEMÁTICA QUALITATIVA

Aqui veremos questões que envolvem correlação de elementos, pessoas e objetos fictícios, através de dados fornecidos. Vejamos o passo a passo:

01. Três homens, Luís, Carlos e Paulo, são casados com Lúcia, Patrícia e Maria, mas não sabemos quem é casado com quem. Eles trabalham com Engenharia, Advocacia e Medicina, mas também não sabemos quem faz o quê. Com base nas dicas abaixo, tente descobrir o nome de cada marido, a profissão de cada um e o nome de suas esposas.

- a) O médico é casado com Maria.
- b) Paulo é advogado.
- c) Patrícia não é casada com Paulo.
- d) Carlos não é médico.

Vamos montar o passo a passo para que você possa compreender como chegar a conclusão da questão.

1º passo – vamos montar uma tabela para facilitar a visualização da resolução, a mesma deve conter as informações prestadas no enunciado, nas quais podem ser divididas em três grupos: homens, esposas e profissões.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia						
Patrícia						
Maria						

Também criamos abaixo do nome dos homens, o nome das esposas.

2º passo – construir a tabela gabarito.

Essa tabela não servirá apenas como gabarito, mas em alguns casos ela é **fundamental** para que você enxergue informações que ficam meio escondidas na tabela principal. Uma tabela complementa a outra, podendo até mesmo que você chegue a conclusões acerca dos grupos e elementos.

HOMENS	PROFISSÕES	ESPOSAS
Carlos		
Luís		
Paulo		

3º passo preenchimento de nossa tabela, com as informações mais óbvias do problema, aquelas que não deixam margem a nenhuma dúvida. Em nosso exemplo:

- **O médico é casado com Maria:** marque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria”, e um “N” nas demais células referentes a esse “S”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

ATENÇÃO: se o médico é casado com Maria, ele **NÃO PODE** ser casado com Lúcia e Patrícia, então colocamos “N” no cruzamento de Medicina e elas. E se Maria é casada com o médico, logo ela **NÃO PODE** ser casada com o engenheiro e nem com o advogado (logo colocamos “N” no cruzamento do nome de Maria com essas profissões).

– **Paulo é advogado:** Vamos preencher as duas tabelas (tabela gabarito e tabela principal) agora.

– **Patrícia não é casada com Paulo:** Vamos preencher com “N” na tabela principal

– **Carlos não é médico:** preenchemos com um “N” na tabela principal a célula comum a Carlos e “médico”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N		N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S		N	
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			